



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO EMPRESARIAL

ECONTABILIDADE

**TERMOS DE REFERÊNCIA (TDR) DA
PALESTRA SOBRE “OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS DOS
TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA”**

PORTO AMBOIM, 15 DE NOVEMBRO DE 2023

Contextualização

O crescimento do sector informal, o aumento do empreendedorismo e o fortalecimento da economia local dependem não apenas da actividade produtiva, mas também da **conformidade fiscal e contabilística** dos trabalhadores por conta própria. No entanto, muitos destes profissionais desconhecem suas **obrigações declarativas**, como o registo de actividade, declaração de rendimentos, contribuição para a segurança social, entre outros.

Neste sentido, o Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade do Instituto Superior de Porto Amboim propõe a realização de uma palestra com o tema **“Obrigações Declarativas dos Trabalhadores por Conta Própria”**, com o objectivo de informar, esclarecer e promover a responsabilidade fiscal dos profissionais autónomos no município de Porto Amboim.

Objectivos

Objectivo Geral

— Sensibilizar e informar estudantes e público em geral sobre as principais obrigações fiscais e contabilísticas dos trabalhadores por conta própria.

Objectivos Específicos

- Explicar as principais obrigações declarativas previstas na legislação fiscal angolana;
- Identificar os deveres dos trabalhadores independentes junto à AGT e INSS;
- Promover a literacia fiscal entre estudantes e futuros gestores/contabilistas;
- Estimular a formalização da actividade económica local.

Tema Central da Palestra: “Obrigações Declarativas dos Trabalhadores por Conta Própria”

Público-Alvo

- Estudantes e docentes do ISUP
- Trabalhadores por conta própria do município
- Jovens empreendedores
- Técnicos de contabilidade e finanças

- Representantes da AGT e INSS
- Público interessado na temática fiscal

Metodologia

A palestra será realizada em **formato presencial**, com duração de aproximadamente **de 1h30 minutos** e terá a seguinte estrutura:

- Sessão de abertura institucional
- Apresentação do tema pelo orador convidado
- Espaço para perguntas e respostas
- Encerramento e entrega de certificados

Data e Local

- **Data:** 28 de Novembro de 2023
- **Hora:** 10 Horas
- **Local:** Anfiteatro do ISUP

Resultados Esperados

- Estudantes mais preparados para orientar clientes sobre obrigações fiscais
- Ampliação do conhecimento sobre o enquadramento legal dos trabalhadores independentes
- Maior envolvimento da academia nas questões fiscais e de cidadania contributiva
- Criação de pontes entre o ISUP e órgãos da administração fiscal

Organização e Responsáveis

A actividade será organizada pelo **Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade**, com apoio do DCESH e da Direcção do ISUP – Porto Amboim.

Comissão Responsável:

- Coordenador do Curso: Denilson Gonçalves Ricardo Lunga
- Docente responsável pela palestra: Arcádio Cambambi
- Apoio logístico: Secretaria do DCESH

9. Recursos Necessários

- Espaço físico com capacidade adequada
- Equipamento multimédia (projector, som)
- Água para orador e convidados
- Cartaz de divulgação
- Certificados de participação
- Apoio técnico (som, fotografia, registo)

Anexos

- Cartaz promocional (proposta)
- Mini currículo do (s) orador (es)
- Cronograma da actividade

Porto Amboim, 15 de Novembro de 2023

O Coordenador do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

Denilson Gonçalves Ricardo Lung

Denilson Gonçalves Ricardo Lunga

Aprovação

O Chefe do Departamento

MsC. Custódio Malheiro Sozinho

MsC. Custódio Malheiro Sozinho



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

**RELATÓRIO FINAL DA PALESTRA SOBRE AS “OBRIGAÇÕES
DECLARATIVAS DOS TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA”**

ELABORAÇÃO:

ARCÁDIO CAMBAMBI

JOÃO LOURENÇO ANTÓNIO

TANIA CACULO ANTÓNIO

PORTO AMBOIM, NOVEMBRO DE 2023

Introdução

Este relatório descreve os principais aspectos da realização da palestra subordinada ao tema “**Obrigações Declarativas dos Trabalhadores por Conta Própria**”, organizada pelo **Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade** do DCESH, no âmbito das suas actividades de extensão e formação complementar.

A palestra teve como foco o esclarecimento das obrigações fiscais, contabilísticas e legais dos profissionais que exercem actividade por conta própria, uma realidade crescente no contexto económico de Porto Amboim.

A palestra visou o alcance dos seguintes objectivos:

Geral: Informar e sensibilizar os participantes quanto às responsabilidades fiscais e declarativas dos trabalhadores por conta própria. E como específicos:

- Apresentar os principais deveres declarativos junto à AGT e à Segurança Social;
- Explicar o regime fiscal aplicável aos profissionais independentes;
- Estimular a literacia fiscal e a cidadania contributiva entre estudantes e público externo.

A palestra foi facilitada pelo MsC, Leví Gabriel Bocoto Pascoal **docente do Curso de Direito**.

Para a concretização desta acção foi utilizada a metodologia circunscrita em palestra realizada de forma **presencial**, com estrutura composta por:

- Abertura oficial pela Coordenação do Curso;
- Apresentação expositiva pelo orador convidado;
- Sessão de perguntas e respostas;

A palestra foi realizada no dia 28 de Novembro de 2023, no Anfiteatro do ISUP com início às 10 horas. Participaram da mesma, estudantes do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade, estudantes de outros cursos do DCESH, Docentes do ISUP, Convidados externos (técnicos, profissionais independentes) no total estimado de participantes cento e vinte participantes.

O conteúdo abordado na palestra foi:

- Enquadramento legal dos trabalhadores por conta própria
- Obrigatoriedade do Registo de Actividade Económica (RAE)
- Declaração de rendimentos e pagamento de impostos
- Contribuições obrigatórias à Segurança Social
- Penalizações por incumprimento

- Procedimentos de regularização fiscal
- Casos práticos e esclarecimento de dúvidas
- Foram alcançado os seguintes resultados:
- Participação activa e interesse significativo dos estudantes;
- Esclarecimento de dúvidas frequentes sobre o tema;
- Reforço da relação entre teoria e prática na formação profissional;
- Sensibilização da comunidade académica sobre a importância da formalização da actividade económica.

Durante o processo vivenciou-se algumas dificuldades: Pequenos atrasos na preparação da sala e tempo limitado para discussão face ao número de perguntas.

Conclusões

A actividade foi bem-sucedida e alcançou os objectivos propostos. O tema mostrou-se altamente relevante e actual, despertando interesse nos estudantes e promovendo um diálogo produtivo entre a academia e a prática profissional.

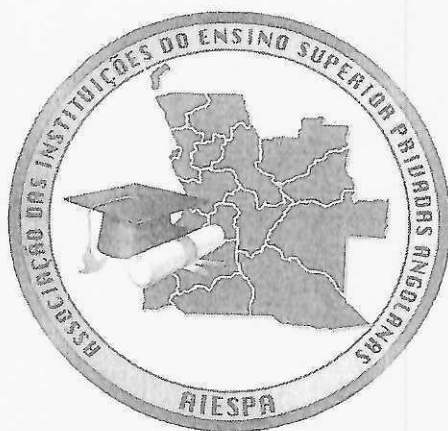
Recomendações

- Realizar futuras sessões com enfoque em outros temas de literacia fiscal e financeira;
- Criar um ciclo de palestras com envolvimento da AGT, INSS e contabilistas certificados;
- Incentivar a produção de trabalhos científicos sobre empreendedorismo e obrigações fiscais.

Anexos

- Lista de presenças
- Fotografias do evento
- Programa da actividade
- Modelo de certificado entregue aos participantes

Porto Amboim, 28 de Novembro de 2023



Relatório Final do IX Fórum da AIESPA

**Qualidade do Ensino Superior: “Por um
Ensino Superior de Excelência, Sustentável e
Unido na Busca de Soluções para o
Desenvolvimento de Angola”**

Realizado nos dias 28 e 29 de Novembro de 2024

1. ENQUADRAMENTO

O IX Fórum da AIESPA, realizado entre os dias 28 a 29 de Novembro de 2024, no Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim (ISUP), Cuanza Sul, representou um espaço de debate multidisciplinar, resultado do facto da AIESPA, enquanto espaço comum de representação e concertação nos domínios académico, científico, tecnológico, económico e inovação, dentro do Subsistema de Ensino Superior, acolher com preocupação o Relatório divulgado no início de 2024 pela Webometrics, que coloca as universidades angolanas fora do “Top 400” das melhores de África. Assim, tendo consciência do seu papel na sociedade angolana, o IX Fórum da AIESPA pretendeu ser um evento que congrega-se as IES, os centros de investigação, o Estado, de modo particular o Ministério de Ensino Superior, Tecnologia e Inovação, o sector empresarial e as associações de estudantes de Ensino Superior, para, juntos, reflectir sobre uma estratégia que possibilita-se um investimento adequado e sustentável das IES, que poderá fortalecer o posicionamento das universidades angolanas nos rankings internacionais e na qualidade do ensino e investigação no nosso país.

Todo o conjunto de actividades programadas no IX FÓRUM da AIESPA foram concebidas a fim de atingir o objectivo principal (Analisar e fixar uma estratégia que permita às IES angolanas trilhar um caminho de consolidação nos rankings internacionais, de modo particular, nos rankings africanos). O IX Fórum da AIESPA sob o lema "Por um Ensino Superior de Excelência, Sustentável e Unido na Busca por Soluções para o Desenvolvimento de Angola", representou uma oportunidade ímpar para debater e construir propostas concretas que contribuirão para o futuro do Ensino Superior Angolano.

METODOLOGIA

2ª Parte – Discussão das conclusões dos painéis (interacção com os participantes);

3ª Parte – participação via presencial e em formato on – line;

Conferência MAGNA: Tema: “Ética e Deontologia Profissional no Ensino Superior”.

Prelector: Prof. Doutor. Francisco Stelano, PhD, Vice-Reitor para os Assuntos Académicos, da Universidade Privada de Angola (UPRA).

Abstract da Conferência Magna:

O desenvolvimento comunitário atinge-se de acordo com indicadores ligados à saúde física e mental, ao conhecimento, ao acesso e fruição dos materiais adequados e à redução da desigualdade. Para que seja possível, o país precisa de instituições de um ensino superior comprometidas com o desenvolvimento sustentável, de empresários comprometidos com a causa social e de cidadãos qualificados e capazes de contribuir de forma esclarecida. Quanto à instabilidade da sociedade contemporânea, foram elencados dois factores. O primeiro tem a ver com o contexto frágil, ligado ao aumento da desigualdade individual, ao *Darwinismo* social e às redes sociais e hierarquias; o segundo factor está relacionado com as redes sociais de apoio enfraquecidas, ligadas à escala micro e aos efeitos nas gerações vivas (*adultos e idosos desnorteados*).

Relativamente aos protagonistas da mudança, apresenta-se uma pirâmide, onde o sector público comanda os demais sectores, compostos pelo sector privado e por terceiros. Este último sector abrange as cooperativas, as associações, as ONGs e as comunidades locais.

Em relação ao papel do Desenvolvimento Comunitário e das Parcerias, deve-se ter em conta quatro dimensões: doutrinária, teórica, metodológica e prática; cinco princípios: necessidades sentidas, universalidade, participação, cooperação e auto-sustentação. Todas estas dimensões e princípios terão maior eficácia e eficiência se houver uma governação integrada.

Finalmente, quanto aos aspectos transversais, destacam-se a Cultura de solidariedade, fundamentada em comportamentos de responsabilidade social e de confiança mútua; princípios e estratégias do desenvolvimento comunitário, fundamentados na valorização

das pessoas como recurso estratégico, na educação para a cidadania, na formação de professores e nas infraestruturas das empresas.

Concluindo, chama-se a atenção, às instituições de ensino superior para aprenderem a ver com discernimento, a avaliar com o pensamento crítico e a agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade.

2. APRESENTAÇÃO DOS TEMAS

Dia 28/11/2024

Painel 1:

Avaliação e Acreditação: Importância da avaliação e acreditação para garantir a qualidade do ensino, a competitividade das instituições e a confiança da sociedade.

Objectivo Específico: Implementar sistemas de avaliação e acreditação rigorosos, transparentes e reconhecidos internacionalmente para assegurar a qualidade e a excelência do ensino superior angolano.

Painel 2 : Formação de Docentes e Pesquisa: Importância da formação contínua dos docentes e da pesquisa científica de qualidade, para o desenvolvimento do ensino superior.

Objectivo Específico: Investir na formação contínua dos docentes e na pesquisa científica de qualidade, como pilares para a excelência académica.

Palestrante: Prof. Doutor Samuel Victorino, Magnífico Reitor da Unipiaget

3º Painel

“Currículos e Programas dos Cursos: Revisão e Modernização (Actualização) dos Currículos e Programas dos Cursos e Ensino Superior”

Objectivo: abordar, numa perspectiva metodológica, a problemática de desenvolvimento curricular em processo nas IES em Angola, como indicador determinante na qualidade do processo da estrutura universitária e seu alinhamento ao desenvolvimento nacional.

Palestrante: Prof. Doutor Albertino Candimba, Presidente do Instituto Superior Politécnico Alvorecer da Juventude.

4º painel

“Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: Enfatizará o Estímulo a Pesquisa Científica e o Desenvolvimento Tecnológico nas Áreas Estratégicas Para o Desenvolvimento Económico de Angola”

Objectivo: Promover o Estímulo a Pesquisa Científica e o Desenvolvimento Tecnológico nas Áreas Estratégicas Para o Desenvolvimento Económico de Angola.

PALESTRANTE: Prof. Doutor Eurico Wongo Gungula, Magnífico Reitor da UÓR

Dia 29/11/2024

Painel 5º

“Inclusão e Diversidade: Inclusão e diversidade no ensino superior, garantia do acesso de todos os grupos sociais à educação de qualidade”.

Palestrante: Msc. Alfredo José Eduardo- Director do Gabinete provincial de Educação do Cuanza - Sul

6º Panel

“Financiamento, Investimento e Ranking: Uma Relação Incontornável Para a Excelência do Ensino Superior Privado em Angola. O Financiamento Como Impulsionador da Qualidade do Ensino”

Palestrante: Dr. António Escórcio Pacavira-ANEP

3. DEBATE EM TORNO DOS TEMAS ABORDADOS

Quanto a debate tem que ver com “Avaliação e Acreditação: Importância da avaliação e acreditação para garantir a qualidade do ensino, a competitividade das instituições e a confiança da sociedade.” Olhou-se quanto aos critérios de avaliação das IES.

Sobre 2º painel que teve como abordagem “Formação de Docentes e Pesquisa: Importância da Formação Continua dos Docentes e da Pesquisa Científica de Qualidade para Desenvolvimento do Ensino superior” destacou-se os seguintes elementos:

- Formação contínua,
- modelos de formação contínua;
- Investigação científica / pesquisa;
- Inovação pedagógica;
- qualidade de ensino.

Quanto ao “*Curriculos e Programas dos Cursos: Revisão e Modernização (Actualização) dos Curriculos e Programas dos Cursos ee Ensino Superior*” teve como pontos chaves actualização/harmonização curricular na perspectiva Macro, Meso e Micro (pedagógica).

Relativamente a “*Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: Enfatizará o Estímulo a Pesquisa Científica e o Desenvolvimento Tecnológico nas Áreas Estratégicas Para o Desenvolvimento Económico de Angola*” os pontos foram percorridos da seguinte forma:

1. A produção científica;
2. As características básicas da produção científica;

3. As zonas onde podemos extrair os resultados técnico-científicos;
4. A nova tendência/concepção do sistema de investigação;
5. A Educação em ciência.

propinas, vendas de produtos, prestação de serviços, consultoria, produtos resultantes de investigação científica, parcerias, redução dos impostos) também foi debatida sobre necessidade das instituições de ensino superior olharem pela qualidade das infraestruturas, recursos humanos, materiais e qualidade de projecto de desenvolvimento, sendo imprescindível planificar, executar supervisionar um ensino de qualidade.

No que concerne a *“Inclusão e Diversidade: Inclusão e diversidade no ensino superior, garantia do acesso de todos os grupos sociais à educação de qualidade”*

Foram abordados diversos aspectos, com realce a grupos sociais vulneráveis e factores condicionantes da inclusão e diversidade, (sociofamiliares; educação nos primeiros anos de vida; factores geográficos; factores ligados ao género; factores causados pelo próprio sistema de ensino; problemática das barreiras arquitectónicas; inexistência de recursos didácticos que promovem a inclusão; recuos na promoção da literacia digital).

4. CONCLUSÕES FINAIS DO IX FÓRUM DA AIESPA

1. Ficou evidente a necessidade de uma clarificação metodológica dos conceitos processuais decorrentes da aplicação do currículo e seu desenvolvimento, nomeadamente, "Revisão e actualização";
2. A necessidade de conformação e harmonização curricular no subsistema de ensino superior em Angola, é um imperativo em termos de políticas públicas nacionais e referencial para a melhoria da qualidade e o alinhamento sistémico no quadro universitário nacional e consequentemente, permitir que as IES, possam contribuir para o desenvolvimento real do país;
3. É um imperativo trabalharmos na idoneidade da entidade Promotora da IES;
4. O currículo implica competência e, parceria, consorcio, mobilidade de docentes e estudantes e reforma curricular;
5. A uniformização curricular é uma abordagem delicada por causa da liberdade académica/universitária. A uniformização curricular deve ser vista na perspectiva dos conteúdos, da ciência. A uniformização curricular é nacional e global;
6. Entretanto, devemos repensar o sistema de educação de Angola;
7. Os altos impostos tem sido um obstáculo a vida das instituições do ensino superior.
8. Deve-se criar comissões, equipas de colaboração entre as instituições do ensino superior, para junto do governo discutir situações afins como o imposto taxado para as instituições do ensino superior.
9. Criação de um pacote de medidas específicas, no caso materiais de importação, bem como a internet, que as IES utilizam, apresenta-los ao governo, para se baixarem os impostos, bem como solicitar uma maior intervenção na verba para a investigação científica.
10. Deve-se rever a situação dos docentes não preparados, primar pela formação do capital humano.
11. Esclareceu-se também que o não pagamento das propinas, dificulta muito a vida das IES.
12. Não tem sido esclarecedor quanto a questão dos critérios de avaliação;
13. Criar relações com as outras Universidades, Centros de pesquisas, quer a nível Nacional bem como a nível Internacional;

14. A AIESPA deve ser uma espécie de ponte para auxiliar as Universidades nas diferentes propostas de investigação;
15. Potencializar as pessoas na elaboração de projectos com as organizações Internacionais;
16. O estado deve isentar os custos de importação de equipamentos de laboratórios e materiais didácticos;
17. Estimular a possibilidade de pessoas colectivas ou individuais apoiarem as iniciativas ligadas à investigação e que as mesmas estejam alinhadas às estratégias de crescimento da própria empresa;
18. As IES devem estabelecer acordos ou protocolos com as operadoras dos serviços de internet para alguns benefícios às instituições de ensino e aos estudantes;

5. RECOMENDAÇÕES IX FÓRUM DA AIESPA

- A AIESPA deve criar uma revista científica para facilitar a partilha de conhecimento entre as instituições afiliadas e não só.
- Deve-se criar consórcio de todas as promotorias das instituições de ensino superior privadas de Angola com vista criação de um fundo.
- Deve-se fazer consórcios entre instituições nacionais e estrangeiras.
- Deve-se olhar seriamente para política extensão universitária nas IES;
- Adequar os currículos ao decreto 193/18;
- Trabalhar nos Planos Estratégicos da Entidade Promotora;
- Apostar nos Projectos Pedagógicos Institucional;
- Trabalhar nos Projectos Pedagógicos do Curso;
- Valorizar a identificação do perfil docente;
- Criar o Núcleo Docente Estruturante;
- Apostar na Reforma Curricular por via do painel de contribuição que trabalha na Missão, Visão, Objectivos Gerais e Específicos, nos Valores, e no Perfil de Entrada e Saída.
- Deve-se criar comissões, equipas de colaboração entre as instituições do ensino superior, para junto do governo discutir situações afins como o imposto taxado para as instituições do ensino superior.
- Criação de um pacote de medidas específicas, no caso materiais de importação, bem como a internet, que as IES utilizam, apresenta-los ao governo, para se baixarem os impostos, bem como solicitar uma maior intervenção na verba para a investigação científica.
- Deve-se rever a situação dos docentes não preparados, primar pela formação do capital humano.
- Reaver os procedimentos administrativos de actuação do INAAAREES em conformidade com a lei.
- As IES devem ajudar, contribuir para o ensino dos deficientes com bolsas, para diminuir a exclusão.
- Devem as IES olhar pela questão da valorização da diversidade.

**A COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO DO IX FÓRUM DA AIESPA, EM PORTO AMBOIM
AOS 31 DE JANEIRO 2025**



COMUNICADO FINAL DO IX FÓRUM DA AIESPA

QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR ANGOLANO:

“Por um Ensino Superior de Excelência, Sustentável e
Unido na Busca de Soluções para o Desenvolvimento de
Angola”.

Realizado nos dias 28 a 29 de Novembro 2024, no Instituto Superior
Politécnico de Porto Amboim.

Comunicado Final

Excelentíssimo Presidente da Direcção Geral da AIESPA, Professor
Doutor José António Fazenda;

Excelentíssimo Senhor Presidente do ISUP, Professor Doutor António
Manuel Moreno Quitério;

Excelentíssimo Secretário-Geral da Assembleia Geral da AIESPA, Dr.
João da Fonseca.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Realizou-se nos dias 28 e 29 de Novembro nas instalações do ISUP, o IX
Fórum da AIESPA subordinado ao tema: **QUALIDADE DO ENSINO
SUPERIOR ANGOLANO**: sobre o lema: *“Por um Ensino Superior de
Excelência, Sustentável e Unido na Busca de Soluções para o
Desenvolvimento de Angola”*.

O fórum contou com a presença de sua Excia. Sr. Vice – Governador
Provincial do Cuanza Sul, para área Técnica e infra-estrutura, Eng. Heitor
Alfredo. De igual modo, contou com a presença das Entidades Promotoras,
assim como Magníficos Reitores, Presidentes e Vice-presidentes das distintas
instituições de ensino superior privadas, estudantes e distintos convidados.

Em síntese destacaram-se os seguintes objectivos:

Objectivo 1: Identificar os principais constrangimentos que estão na base do recuo das IES angolanas no ranking africano;

Objectivo 2: Definir mecanismos técnicos, humanos, financeiros e organizacionais que possibilite a pesquisa nas instituições de Ensino Superior de Angola;

Objectivo 3: Demonstrar as implicações do Ranking Académico e o desempenho da Gestão das universidades;

Objectivo 4: Estruturar as dimensões e indicadores que devem servir de base de desenvolvimento institucional, que permita ensaiar um ranking nacional das IES angolanas.

Das Conclusões e Recomendações a nível dos painéis:

Durante as apresentações dos Painéis ficou evidente:

1. A necessidade de uma clarificação metodológica dos conceitos processuais decorrentes da aplicação do currículo e seu desenvolvimento, nomeadamente, "Revisão e actualização";
2. A necessidade de conformação e harmonização curricular no subsistema de ensino superior em Angola, um imperativo em termos de políticas públicas nacionais e referencial para a melhoria da qualidade e o alinhamento sistémico no quadro universitário nacional e consequentemente, permitir que as IES possam contribuir para o desenvolvimento real do país;
3. O imperativo de trabalhar na idoneidade da entidade Promotora da IES;
4. Que a uniformização curricular é uma abordagem delicada por causa da liberdade académica/universitária e deve ser vista na perspectiva

- dos conteúdos, da ciência. Que a uniformização curricular possui uma dimensão nacional e global;
5. Que se deve repensar o sistema de educação de Angola;
 6. Que os altos impostos tem sido um obstáculo à vida das instituições do ensino superior.
 7. Que se deve criar comissões, equipas de colaboração entre as instituições do ensino superior, para junto do Estado Angolano podermos discutir situações afins como o imposto taxado para as instituições do ensino superior.
 8. A necessidade de Criação de um pacote de medidas específicas (no caso de materiais de importação, bem como a internet, que as IES utilizam) apresenta-los ao governo, para se baixarem os impostos, bem como solicitar maior investimento para a investigação científica.
 9. A necessidade de repensar a situação dos docentes não preparados, e primar pela formação do capital humano.
 10. Que o não pagamento das propinas dificulta a vida das IES.
 11. Sobre as lacunas existentes quanto ao esclarecimento dos critérios de avaliação no processo de Avaliação externa;
 12. Criar relações com as outras Universidades, Centros de pesquisas, quer a nível Nacional bem como a nível Internacional;
 13. A AIESPA deve ser uma espécie de ponte para auxiliar as Universidades nas diferentes propostas de investigação;
 14. Potencializar as pessoas na elaboração de projectos com as organizações Internacionais;
 15. O estado deve isentar os custos de importação de equipamentos de laboratórios e materiais didácticos;
 16. Estimular a possibilidade de pessoas colectivas ou individuais apoiarem as iniciativas ligadas à investigação e que as mesmas estejam alinhadas às estratégias de crescimento da própria empresa;

17. As IES devem estabelecer acordos ou protocolos com as operadoras dos serviços de internet para alguns benefícios às instituições de ensino e aos estudantes;
18. A extensão universitária faz parte do quotidiano da universidade, está respaldada nos PDI das universidades é um elemento indissociável da universidade, não deve ser subalternizada, nem considerada um parente pobre.
19. A extensão pode ser feita por eventos, trabalhos de campo, cursos, publicações etc.
20. Os projectos principalmente, são os que têm a característica própria de extensão.
21. Para fazer extensão é necessário ter a disciplina de ESG (Ambiental, Social e Governança).

Das Recomendações:

1. A AIESPA deve criar uma revista científica para facilitar a partilha de conhecimento entre as instituições afiliadas e não só.
2. Deve-se criar consórcio de todas as promotorias das instituições de ensino superior privadas de Angola com vista criação de um fundo.
3. Deve-se fazer consórcios entre instituições nacionais e estrangeiras.
4. Deve-se olhar seriamente para política extensão universitária nas IES;
5. Adequar os currículos ao decreto 193/18;
6. Trabalhar nos Planos Estratégicos da Entidade Promotora;
7. Apostar nos Projectos Pedagógicos Institucionais;
8. Trabalhar nos Projectos Pedagógicos do Curso;
9. Valorizar a identificação do perfil docente;
10. Criar o Núcleo Docente Estruturante;

11. Apostar na Reforma Curricular por via do painel de contribuição que trabalha na Missão, Visão, Objectivos Gerais e Específicos, nos Valores, e no Perfil de Entrada e Saída.
12. Deve-se criar comissões, equipas de colaboração entre as instituições do ensino superior, para junto do governo discutir situações afins como o imposto taxado para as instituições do ensino superior.
13. Criação de um pacote de medidas específicas, no caso materiais de importação, bem como a internet, que as IES utilizam, apresenta-los ao governo, para se baixarem os impostos, bem como solicitar uma maior intervenção na verba para a investigação científica.
14. Deve-se rever a situação dos docentes não preparados, primar pela formação do capital humano.
15. O INAAAREES precisar afinar os métodos e os procedimentos administrativos da sua actuação do ao princípio da tipicidade da Lei.
16. As IES devem ajudar, contribuir para o ensino dos deficientes com bolsas, para diminuir a exclusão.
17. Devem as IES olhar pela questão da valorização da diversidade.
18. Criar o plano nacional de extensão;
19. As IES devem proceder a partilha de conhecimentos para as comunidades, ter na sua orgânica serviços que se relacionam a extensão e promove-la.

A Comissão de Comunicação, Documentação e Publicidade para o IX fórum da AIESPA, em Porto Amboim, ao 29 de Novembro 2024.



Associação das Instituições do Ensino Superior Privadas Angolanas

Programa

(27 de Novembro) Período da tarde: 17h30 – 19h00 – Credenciamento dos participantes no Auditório do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim, em Porto Amboim, Cuanza Sul.

1º Dia (28 de Novembro)

07h00 - 08h45: Recepção dos Participantes e corte de Fita da Expo – Feira

09h00 - 10h00: SESSÃO DE ABERTURA

- ✓ Hino Nacional
- ✓ Palavras de Boas - Vindas do Presidente do ISUP, Professor Doutor. António M. Moreno Quitério;
- ✓ Intervenção da Excelentíssima Governadora da Província do Cuanza Sul, Dra. Mara Regina da Silva Quiosa;
- ✓ Intervenção do Presidente da AIESPA, Professor Doutor. José António Fazenda;

Declaração de abertura do IX Fórum da AIESPA sobre o lema: “Por um Ensino Superior de Excelência, Sustentável e Unido na Busca de Soluções para o Desenvolvimento de Angola”. Pelo Presidente da Direcção Geral da AIESPA, Prof. Doutor José António Fazenda.

10h30 – 11h00: CONFERÊNCIA MAGNA: Tema: “Ética e Deontologia Profissional no Ensino Superior” Francisco Stelano, PhD, Vice-Reitor para os Assuntos Académicos, da Universidade Privada de Angola (UPRA).

11h00 – 11h15: MOMENTO CULTURAL

11:15– INTERVALO

12h00 – 12h45: Painel 1: Formação de Docentes e Pesquisa: Importância da formação contínua dos docentes e da pesquisa científica de qualidade, para o desenvolvimento do ensino superior.

Palestrante: Prof. Doutor Samuel Victorino, Magnífico Reitor da Unipiaget (30 minutos)

Moderador: Russell Herrera, Chefe de Departamento de Qualidade do ISUP

Relator: Anselmo Epalanca, professor no Curso de Enfermagem do ISUP.

12h45 – 13h30: Painel 2: Avaliação e Acreditação: Importância da avaliação e acreditação para garantir a qualidade do ensino, a competitividade das instituições e a confiança da sociedade.

Palestrante: Prof. Doutor Jesus Tomé, Director Geral do INAAREES (30 minutos) On-line

Moderador: Dr. Valter Sebastião, Director do Gabinete de Comunicação Institucional do ISUP.

Relator: Faustino Francisco, Professor no Curso de Psicologia da Educação no ISUP.

13h30 – 14h30– ALMOÇO

Intervenção artística #1

14h30 – 15h15: Painei 3: Currículos e programas dos cursos: Revisão e modernização (actualização) dos currículos e programas dos cursos de ensino superior.

Palestrante: Prof. Doutor Albertino Candimba Sebastião, Presidente do ISPAJ (30 minutos)

Moderador: PhD. Júlio César R. Garcia, Vice – Presidente para Área Académica do ISUP

Relator: João Lourenço. Professor e escritor. Assistente de Coordenação do curso de Ensino Primário do ISUP.

15h15 – 16h30: Painei 4: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: Enfatizará o estímulo à pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas áreas estratégicas para o desenvolvimento económico de Angola.

Palestrante: Prof. Doutor Eurico Wongo Gungula, Magnífico Reitor da UÓR (30 minutos)

Moderador: MSc. Vera Quitério, Chefe de Departamento de extensão Universitária do ISUP.

Relator: João Lourenço. Professor e escritor. Assistente de coordenação do curso de Ensino Primário do ISUP.

16h30 – 17h15: COFFEE-BREAK

2º Dia (29 de Novembro)

08h00 – 08h30: Chegada dos Participantes e Coffee-break

Intervenção artística #2

09h00 – 09h45: Painei 5: Financiamento, Investimento e Ranking: Uma Relação Incontornável para a Excelência do Ensino Superior Privado em Angola. O Financiamento como Impulsionador da Qualidade do Ensino.

Palestrante: Dr. António Escórcio Pacavira, Presidente da ANEP (30 minutos)

Moderador: Dr. João Evangelista Basílio, Vice-Presidente da AIESPA para a área Empresarial.

Relator: Malanga Jaime, Coordenador do Curso de Psicologia da Educação do ISUP.

09h50 – 10h35: Painei 6: Inclusão e Diversidade: Inclusão e diversidade no ensino superior, garantia do acesso de todos os grupos sociais à educação de qualidade.

Palestrante: Dr. José Alfredo Eduardo, Director do Gabinete Provincial da Educação da Província do Cuanza Sul (30 minutos)

Moderadora: Luema Bengue, Presidente da Associação dos Estudantes (AEISUP).

Relator: Faustino Francisco. Professor no Curso de Psicologia da Educação no ISUP.

10h40 – 11h25: MOMENTO CULTURAL

11h30 – 13h00 –ALMOÇO

13h00 – 13h45: Painei 7: Extensão Universitária e Responsabilidade Social. Ampliação dos projectos de extensão universitária que contribuam para o desenvolvimento social e a resolução de problemas da comunidade.

Palestrante: Prof.^a Doutora Maria da Assunção, Magnífica Reitora da UCAN (30 minutos)

Moderadora: MSc. Vera Quitério, Chefe de Departamento de extensão Universitária do ISUP.

Relator: Malanga Jaime, Assistente de Coordenação do Curso de Psicologia da Educação do ISUP

14h00 – 14h45: Síntese dos Painéis e Discussão Final.

Moderador: Valter Sebastião, Docente e Director do Gabinete de Comunicação Institucional do ISUP

Relatora: Anselmo Epanca, professor no Curso de Enfermagem do ISUP.

14h45 – 15h30: Sessão de Apresentação das principais conclusões e propostas levantadas ao longo do IX Fórum e debate aberto para a plateia contribuir e enriquecer as conclusões finais.

15h30 – 16h00: Cerimónia de Encerramento.

- Entrega simbólica do Certificados de Participação
- Leitura do comunicado final
- Intervenções das entidades de honra convidadas
- Intervenção do Presidente da Direcção Geral da AIESPA.

16h00 – 17h30: Apresentação e sessão de Autógrafos da Obra “Diálogos com a Pedra”.



Associação das Instituições de Ensino Superior Privadas Angolanas

Nota Conceptual do IX Fórum da AIESPA

“Por um Ensino Superior de Excelência, Sustentável e Unido na Busca de Soluções para o Desenvolvimento de Angola”.

Objectivo:

Apresentar uma distribuição estratégica dos parâmetros do IX Fórum da AIESPA, considerando dois dias de evento (28 e 29 de Novembro) com painéis de 1 hora e 30 minutos excepto os das sessões de abertura e encerramento com a duração de 30 e 60 minutos respectivamente e o dia 30 de Novembro dedicar à realização da Assembleia Geral da AIESPA, no período da manhã, das 10h00 às 13h00.

Resultados Esperados:

- Produção de estratégias que permitam às IES angolanas trilhar um caminho de consolidação nos rankings internacionais, de modo particular, nos rankings africanos.
- Identificação dos principais constrangimentos que estão na base do recuo das IES angolanas no ranking africano;
- Demonstração das implicações do Ranking Académico e o desempenho da Gestão das universidades;
- Estruturação das dimensões e indicadores que devem servir de base de desenvolvimento institucional, que permita ensaiar um ranking nacional das IES angolanas.

Estão indicados:

Credenciamentos dos participantes: Um dia antes do início do evento

Cerimónia de abertura: Com discursos do Presidente da AIESPA e da entidade de honra convidada para o efeito

Localização: Rua da Missão, Morro Bento, Corimba, Edifício da Universidade Independente de Angola (UnIA) E-mail: aiespa@hotmail.com Telef: (+244) 912840023 / 923292715 - Luanda - Angola

Cerimónia de encerramento: Apresentação das conclusões do IX Fórum, discursos do Presidente da DG da AIESPA e da entidade de honra convidada para o efeito

Tema dos painéis: Abordando temas relevantes para o ensino superior privado em Angola.

Duração dos painéis: 1 hora e 30 minutos.

Dia e horário: Distribuição dos painéis ao longo dos dias do evento.

Potenciais palestrantes: Sugestões de especialistas renomados em cada área temática.

Painel 1: Avaliação e Acreditação: Importância da avaliação e acreditação para garantir a qualidade do ensino, a competitividade das instituições e a confiança da sociedade.

Objectivo Específico: Implementar sistemas de avaliação e acreditação rigorosos, transparentes e reconhecidos internacionalmente para assegurar a qualidade e a excelência do ensino superior angolano.

Painel 2: Formação de Docentes e Pesquisa: Importância da formação contínua dos docentes e da pesquisa científica de qualidade para o desenvolvimento do ensino superior.

Objectivo Específico: Investir na formação contínua dos docentes e na pesquisa científica de qualidade, como pilares para a excelência académica.

Painel 3: Currículos e programas dos cursos: Revisão e modernização (actualização) dos currículos e programas dos cursos de ensino superior, com o objectivo de alinhá-los às melhores práticas internacionais, às demandas do mercado de trabalho e às necessidades do desenvolvimento nacional.

Objectivo Específico: Oferecer cursos inovadores e relevantes para as necessidades do desenvolvimento socioeconómico do país, preparando os estudantes para os desafios do futuro e aumentando a empregabilidade, indicador importante nos rankings.

Painel 4: Extensão Universitária e Responsabilidade Social. Ampliação dos projectos de extensão universitária que contribuam para o desenvolvimento social e a resolução de problemas da comunidade.

Objectivo Específico: Fortalecer o engajamento social das universidades e sua actuação como agentes transformadores da sociedade, o que contribui para a reputação e imagem positiva das instituições, impactando nos rankings.

Painel 5: Inclusão e Diversidade: Inclusão e diversidade no ensino superior, garantia do acesso de todos os grupos sociais à educação de qualidade.

Objectivo Específico: Implementar políticas de inclusão e acções afirmativas, criando um ambiente académico acolhedor e diverso, o que demonstra o compromisso das universidades com os valores da equidade e da justiça social, critérios valorizados nos rankings.

Painel 6: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: Enfatizará o estímulo à pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico nas áreas estratégicas para o desenvolvimento económico de Angola.

Objectivo Específico: Fortalecer a cultura de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas instituições de ensino superior, como forma de contribuir para o avanço científico e tecnológico do país.

Painel 7: Financiamento, Investimento e Ranking: Uma Relação Incontornável para a Excelência do Ensino Superior Privado em Angola. O Financiamento como Impulsionador da Qualidade do Ensino

Objectivo Específico:

Promover a discussão sobre o financiamento, o investimento e o ranking no ensino superior privado, buscando soluções para garantir a sustentabilidade e a existência das instituições.

Painel 8: O Financiamento como Impulsionador da Qualidade do Ensino:

Este painel discutirá o papel do financiamento na qualidade do ensino superior, abordando diferentes fontes de financiamento e seus impactos na oferta de cursos, na infra-estrutura das instituições e na formação de docentes.

Objectivo Específico: Buscar soluções para garantir o financiamento adequado do ensino superior, como forma de impulsionar a qualidade do ensino e contribuir para a excelência das instituições.

Síntese dos Painéis e Discussão Final

Sessão de Apresentação e Discussão das Conclusões Finais

Apresentação, por um relator designado, das principais conclusões e propostas levantadas ao longo do Fórum.

Debate aberto para a plateia contribuir e enriquecer as conclusões finais.

Cerimónia de Encerramento

Intervenções das entidades de honra convidadas e do Presidente da AIESPA.

Localização: Rua da Missão, Morro Bento, Corimba, Edifício da Universidade Independente de Angola (UnIA) E-mail: aiespa@hotmail.com Telef. (+244) 912840023 / 922292715 - Luanda - Angola



O Instituto Superior Politécnico de Porto Ambolm estabelece como:
Missão:

"Ser uma Instituição de Ensino Superior, que na perspectiva do ensino-aprendizagem, da investigação científica, da extensão e da gestão dos processos produtivos, da realidade do país e com as exigências dos vários, seja nacional e internacional, com os seus recursos humanos, materiais, financeiros, tecnológicos, de informação e comunicação, contribua para a formação de profissionais capazes de atuar em diversas áreas da ciência, tecnologia e sociedade."





DE ABRIL
DA AIESPA
2021

**CERTIFICADO
DE PARTICIPACAO**

Nome do participante: *[illegible]*

Nome do moderador: *[illegible]*

MODERADOR

AIESPA





Presenças

Nomes

Função

Telefone

- Malanga Joaquim - Jans Professora 92444642
- Anselmo Pedro Palanga (ISUP) - 947900429
- Wilma da C. F. Cavendo (ISUP) - 936954422
- Vanessa M. M. T. Cunha (ISUP) - 947530228
- Edmilson Antonio dos Santos (ISUP) - 946174692
- Armado A. A. Matongueiro (ISUP) - 929776247
- Rosário Garcia - Docente (ISUP) - 929989560
- João Calveiro - (ISUP) - 929989560
- Gaspar Kessougo - --- Coordenador AEUPA - Benquela - 43119394
- João Andrade José - Docente (ISUP) - 924917489
- João H. Andrade - (ESCI) - 923590986 - Landa
- Yudelhus Ramirez - (ISOP) - 93402952 - PA.
- Flora de los Angeles (ISOP).
- Onesio Ramiro Delgado (ISOP).
- Estivis Adriano (ISPA) 934356030
- Bravo Alexandre Aze - (ESCI) 923326204
- Emília Francisco (AEUPA) - 943169299
- Heremegildo Buand (ISUP) - 942039498
- Jeremias Ernesto Pangula (ISCED-Sumbe) - 932152285
- Aurilio Alfredo Constantino (ISUP) - 922767575
- José Moreira Rafael (AEUPA) - 930026223
- João Lussente Cupata - ISCED-Sumbe - 923704702
- Félix Camboa Romero 942772518
- Maria del Carmen Falcón de Guevara Rodríguez 938717722
- Aracelis Alberts Brambani - ISUP - 936018047
- Manuel Ferreira - 924703947
- João Janeiro - 945995207 (ISPM).
- Leistovão da Silva - 923637230 (ISPM)
- Augusto José Fazenda 923241882 (ISCED-Sumbe)

Alexei Gambon Moreira - ISUP, 946 671845
Daloris Naithe Ring - ISUP. 944 038 583
João Carlos da Rocha - ISUP - 926265184
Amaldina Jose Salchurando - IGEEL - Santa - 927294103
Ventura Garcia João - ISUP. 930 330 446
Laurinda Francisco dos Santos Muhango - 948007920
DEL FORTI EUNES INSTITUTO SUPERIOR DE CUNHA SUL - 928203791
Jumino Elias Avellino Daniel ISUP - 928831865
Margareta Díaz Ferraz ISUP - 926319259
José Tito - ISPOCAS 926618180
Benedito Cangemo - ISPOCAS - Benguela - 934592256
Fábio Rafael Queiroz (UNIBELAS) - 923619008
Nayade Rosique (Unibelas) - 922-564-348
Paulo Antonio Lucas (UNIBELAS) 923236755
Maria do Céu P.A. da Silva (ISPO-Benguela) 944006888
Daniel Kwete Pombo (secretario geral AEUPA) - 93839
3963.
Leticia Henriques Iglesius (ISUP) 949690560
Marcelina Filipe Camila Quinteiro (ISUP) 926461424
Teresa Chipangula Leonardo (ISUP) 925756786
Samuel Victorino (Piaget) 923602663
Daniel Maurício Raul (ISUP) 924041119
Alberto P. Sebastião - ISPAJ - 923450712
Manuel António Soares Spínola - ISPTCO 922235114

António Quitério ISUP 924880503
 Carlos Zola UNIA 923444008
 Isaac Bonga - ISUP/Ministério - 934911191
 Aurora António - ISPT EC - 923111343
 Francisco João Gaspar - ISPT EC - 923620080
 José Alfredo Eduardo - GPE-C. Gul - 922160523
 Fernando Jones Bambi - GGA - INETRO - 923648915
 Miguel Filão - ISPT EC - 923130700
 Joernias António Tece INETRO - 924454833
 Elias Feliciano Hamico - ISUP - 923758522
 António Gaspar Domingos - ISUP - 925815466
 Pedro Makumbundu Kitoko - UNIBELAS - 929810475
 José António Fagundes (AIESPA/UCANU) 927760951
 Renato Corral - DME - 923586345
 Teodoro Katinda - ITBETRO - 933561722
 Walter Manuel F. Sibi - ISPCAR - 925020139
 António Rita Góis - AIESPA - 9230401020
 Zélio P. Lou - AIESPA - 922601511
 Nilton Duro Tine - AEUPTA - 943989854
 Mateus CAZOMBA - AEUPTA - 940197552
 José da Silva Mateus - MINJUD - 932102114
 Ntuka Casimiro - CEN - 941078093
 Gláucia Andrade - ISPT EC - 923956491
 Lourenço Bengui - AEUPTA - 921394174
 Júlio César Rosaball 928301699

- Helder Leocádio Saffran ISUP. 92674060
- Vitor Jéssica Caceres Coutinho - SSUP - 524304175
- Osvaldo Graça da Paixão Mendes - AIESPA - 923292715
- Manuel Bande - AIESPA - 935 967058
- Mário Francisco Manuel Guis Junior - ISU - 934558912
- Assunção Marlim Gaspar Neto - ISUP - 943545397
- José de Carvalho Armando - ISUP - 927726700
- Marcos Alfredo Dias Pedro
- Domingos António Cabral - 923346404
- Joaquim Carlos Constantino - ISUP - 925660228
- Joaquim Manuel Domingos Guis - ISUP - 934 934 189
- Betuel Tunda José Tomé - VAN - 926 00 56 90
- WILSON RAMBACA DA COSTA MANUEL - 930733201
- António Francisco Júlio 931862863

= Presenças =

- 1- Antônio Alberto Frederico Louciano - 927725274
- 2- Fádio Laranq Camps Ambrosio - 946345268
- 3- Joaquim Carlos Constantino - - - 925660228
- 4- ALEXIS HERBERT GUERDA - 942032953
- 5 WILSON RAMALHA DA COSTA MANUEL - 9307332
- 6 Agatângelo Francisco dos Santos
- 7- Antônio Francisco Júlio
- 8- Alexei Gamboa Mourim
- 9- Gilão Paulo
- 10- Joaquim Manuel Domingos Guia
- 11- Albino da Silva Espelho - 943434893